MUSEU UNIVERSITÁRIO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

13 de julho de 2010

1. APRESENTAÇÃO

Este documento contém o resultado do trabalho efetuado durante o encontro Museu Universitário, realizado no dia 5 de julho de 2010, na Sala Lantano do Centro de Eventos da UFSC, para o início do seu processo de planejamento estratégico.

O encontro contou com apoio da Secretaria Especial de Planejamento da UFSC, foi conduzido pelo Prof. Luiz Gonzaga de Souza Fonseca e contou com a participação de integrantes e dirigentes do MUSEU UNIVERSITÁRIO.

2. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO MUSEU UNIVERSITÁRIO

O MUSEU UNIVERSITÁRIO é parte integrante da Universidade Federal de Santa Catarina e, como tal, ele deve considerar a missão da UFSC como referência para seu próprio desenvolvimento e atuação.

A missão da UFSC é:

"A UFSC tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, à reflexão crítica, à solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida."

2.1 A FUNÇÃO DO MUSEU UNIVERSITÁRIO

O MUSEU UNIVERSITÁRIO tem como função básica contribuir com a Universidade Federal de Santa Catarina atuando na área de Antropologia e Museologia.

2.2 A MISSÃO DO MUSEU UNIVERSITÁRIO (Provisória)

Para executar sua função o MUSEU UNIVERSITÁRIO deve realizar tarefas cujos objetivos podem ser sintetizados na forma de uma missão. Na especificação da missão do MUSEU UNIVERSITÁRIO foram considerados os itens:

- 1. Pesquisa
- 2. Extensão
- 3. Conservação
- 4. Restauração
- 5. Comunicação
- 6. Conhecimento
- 7. Reflexão crítica
- 8. Antropológico
- 9. Competência
- 10. Interdisciplinaridade
- 11. Diversidade

De acordo com as contribuições dos participantes a missão do MUSEU UNIVERSITÁRIO foi estabelecida como sendo:

"PRODUZIR E DIVULGAR CONHECIMENTO ANTROPOLÓGICO E MUSEOLÓGICO E SALVAGUARDAR SEU ACERVO, PROPICIANDO REFLEXÃO CRÍTICA COM ÊNFASE NA DIVERSIDADE SÓCIO-CULTURAL E BIOLÓGICA

2.3 A VISÃO (Provisória)

Os itens listados abaixo foram sugeridos pelo grupo e levados em conta na descrição da situação em que deverá estar o MUSEU UNIVERSITÁRIO num horizonte de dez anos:

- 1. Quadro de especialistas qualificado
- 2. Referencial em antropologia, museologia e arqueologia
- 3. Produção científica destacada
- 4. Acessibilidade
- 5. Ator
- 6. Exposições
- 7. Sustentabilidade
- 8. Capacitação

A visão do MUSEU UNIVERSITÁRIO é:

"REFERÊNCIA INTERNACIONAL PELA ATUAÇÃO EM
ANTROPOLOGIA, MUSEOLOGIA E ARQUEOLOGIA COM PRODUÇÃO
CIENTÍFICA DESTACADA, APRESENTAÇÃO DE EXPOSIÇÕES,
DISPONDO DE PESSOAL QUALIFICADO E CAPACITADO E DE
INFRAESTRUTURA ADEQUADA"

2.4 PRINCÍPIOS

Os princípios que nortearão o alcance da visão, para melhor cumprir a missão, são os seguintes:

- Ética
- > Probidade
- > Responsabilidade
- Compromisso
- > Respeito
- Legalidade

3. ANÁLISE AMBIENTAL

3.1 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Sobre o ambiente externo o MUSEU UNIVERSITÁRIO exerce muito pouco controle. Neste sentido cabe à organização aproveitar as oportunidades e desenvolver estratégias defensivas em relação às ameaças.

3.1.1 OPORTUNIDADES

As oportunidades identificadas para o MUSEU UNIVERSITÁRIO e que podem ser utilizadas na execução de atividades e projetos, visando o cumprimento de sua missão são as seguintes:

- 1. Convênio de cooperação;
- 2. Política nacional de museus;
- 3. IBRAM;
- 4. Afetos ao MEC e ao MINC:
- 5. Convenio
- 6. Relações interinstitucionais;
- 7. Projetos interdisciplinares;
- 8. Transversalidade entre áreas de conhecimento na UFSC e outras entidades congêneres;
- 9. Conservação do acervo;
- 10. Estar na UFSC:
- 11. Associação de Museus Universitários;
- 12. Associação Amigos do Museu;
- 13. Emendas Parlamentares:
- 14. Lei do Estatuto dos Museus 11904;
- 15. Visibilidade dos Museus na atualidade
- 16. Localização geográfica da UFSC e do Museu
- 17. Editais de apoio ao Museu
- 18. Novas tecnologias de conservação, informação e exposição
- 19. Interesse de pesquisadores externos à UFSC no acervo para pesquisa
- 20. Fontes de financiamento e mídia

3.1.2 AMEAÇAS

As ameaças identificadas para o MUSEU UNIVERSITÁRIO, e que devem ser evitadas por ele na execução de suas atividades visando o cumprimento de sua missão são as seguintes:

- 1. Políticas públicas para Museu
- 2. Instabilidade econômica e política
- 3. Má gestão nas políticas públicas
- 4. Cupim e semelhantes
- 5. Falta de concurso público para pessoal específico para o Museu
- 6. Falta de profissionais qualificados
- 7. Tempo de serviço dos profissionais atuantes do Museu e proximidade de aposentadorias
- 8. Saúde do trabalhador

- 9. Mudança política universitária
- 10. Desconhecimento da atuação do Museu na UFSC
- 11. Sazonalidade dos editais
- 12. Forma de indicação de diretores
- 13. Indisciplina de servidores
- 14. Atuação do Núcleo de Estudos Museológicos da UFSC
- 15. Política de pessoal na UFSC (avaliação, direitos e deveres)
- 16. Concepção equivocada de museu
- 17. Intervenções da UFSC

3.2. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

Sobre o ambiente interno do MUSEU UNIVERSITÁRIO é possível exercer-se mais controle, de forma a influenciar o quadro formado pelos pontos fortes e fracos.

3.2.1 PONTOS FORTES

Foram identificados pelo grupo, os seguintes pontos fortes:

- 1. Acervo
- 2. Inserção na universidade
- 3. UFSC
- 4. Histórico do Museu
- 5. Projeção nacional
- 6. Aprovação de editais
- 7. Laboratórios
- 8. Equipe de pesquisadores
- 9. Localização do Museu
- 10. Compromisso ético e profissional da equipe
- 11. Formação da equipe
- 12. Motivação
- 13. Cenário atual do Museu (direção e estrutura)
- 14. Oportunidade na atual gestão
- 15. Reserva técnica

3.2.2 PONTOS FRACOS

Da mesma forma, visando efetuar controle sobre o ambiente interno, foram identificados pelo grupo, os seguintes pontos fracos:

- 1. Quadro funcional
- 2. Facilitação de exposição
- 3. Fragilidade do acervo
- 4. Falta de visibilidade junto à UFSC e à comunidade
- 5. Falta de recursos financeiros
- 6. Excesso de Burocracia institucional/entraves
- 7. Impossibilidade de se candidatar a recursos de Extensão
- 8. Solicitações de bolsas e estágios não atendidas
- 9. Política de pesquisa e extensão no Museu
- 10. Falta de sustentabilidade financeira
- 11. Despreparo gerencial
- 12. Posição do museu na estrutura universitária

4. QUESTÕES ESTRATÉGICAS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES

A partir da análise ambiental foram determinadas questões urgentes, de grande impacto, associadas a sobrevivência do MUSEU UNIVERSITÁRIO, que demandam muito esforço e muito tempo para solução, chamadas Questões Estratégicas. Estas questões decorrem da análise dos pontos fracos, aproveitando-se os pontos fortes e relacionando-os com as oportunidades existentes, procurando-se evitar as ameaças para a organização. Para solução destas questões deverão ser identificadas estratégias adequadas, que poderão ser implementadas através de ações descritas em projetos específicos.

As questões estratégicas encontradas e as correspondentes estratégias estão listadas abaixo:

4.1 QUESTÃO ESTRATÉGICA 1

COMO DESENVOLVER OS PRODUTOS E SERVIÇOS DO MUSEU UNIVERSITÁRIO?

Para a solução desta questão estratégica são indicadas as ações abaixo, com os respectivos responsáveis pela suas execuções:

Responsável:

- 1. Identificar as demandas em relação ao museu
- 2. Estabelecer as políticas de pesquisa e extensão do museu
- 3. Definir as políticas de gestão do acervo
- 4. Redefinir as linhas de pesquisa
- 5. Estabelecer os projetos de extensão
- 6. Identificar e implementar Projetos de exposição
- 7. Elaborar um programa de marketing para o museu.
- 8. Identificar as demandas e definir equipamentos de segurança nas exposições
- 9. Identificar demandas e promover a participação intelectual em projetos de ensino pesquisa e extensão

4.2 QUESTÃO ESTRATÉGICA 2

COMO MELHORAR A ORGANIZAÇÃO DO MUSEU UNIVERSITÁRIO?

Para a solução desta questão estratégica são indicadas as ações abaixo, com os respectivos responsáveis pela suas execuções:

Responsável:

- 1. Propor a revisão da posição do museu na estrutura universitária
- 2. Rever o organograma e os processos administrativos
- 3. Rever a estrutura e atribuições da divisão de pesquisa
- 4. Rever as atribuições de pessoal
- 5. Revisar o regimento interno
- 6. Rever a distribuição de tarefas e delegação de responsabilidades
- 7. Rever a forma de elaboração dos processos de licitação
- 8. Criar setor de comunicação

4.3 QUESTÃO ESTRATÉGICA 3

COMO ADEQUAR E COMPROMETER O PESSOAL DO MUSEU UNIVERSITÁRIO?

Para a solução desta questão estratégica são indicadas as ações abaixo, com os respectivos responsáveis pela sua execução:

Responsável:

- 1. Identificar necessidade e especificar quadro de pessoal para o museu
- 2. Implantar programa de capacitação de pessoal
- 3. Elaborar e executar programa de capacitação gerencial
- 4. Identificar necessidades e prover meios para o trabalho
- 5. Organizar programa de integração e motivação de pessoal

4.4 QUESTÃO ESTRATÉGICA 4

COMO IDENTIFICAR E PROVER A INFRAESTRUTURA ADEQUADA AO MUSEU UNIVERSITÁRIO?

Para a solução desta questão estratégica são indicadas as ações abaixo, com os respectivos responsáveis pela suas execuções:

Responsável:

- 1. Identificar necessidades de espaço físico e promover:
 - a. Ajuste no espaço atual
 - b. Busca de novos espaços
 - c. Adequação do estacionamento
 - d. Disponibilização de acessos
 - e. Implantação de sistema de sinalização
- 2. Conhecer demandas de equipamentos e mobiliário para as atividades do Museu
- 3. Implantar programas de manutenção preventiva e corretiva
- 4. Recuperar e/ou obter novos equipamentos e/ou mobiliários
- 5. Atualizar sistemas administrativos informatizados do Museu
- 6. Implantar esquemas de segurança
 - a. Do acervo
 - b. Física
 - c. Patrimonial
- 7. Complementar sistema de comunicação interna
- 8. Captar recursos financeiros adicionais

5. PARTICIPANTES

Os participantes deste Seminário foram os seguintes:

Nº	NOME					
01	Hermus Graipel					
02	Teresa Fossari					
03	Cristina Costellano					
04	Viviane Wermelinger					
05	Maria Dorothea Post D.					
06	Ana Lídia Brizola					

07	Aldo Litaiff
----	--------------

6. EQUIPE DE TRABALHO

Luiz Gonzaga de Souza Fonseca, Consultor SEPLAN Ana Petrassi

7. SÍNTESE DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DO MUSEU UNIVERSITÁRIO

O plano estratégico do MUSEU UNIVERSITÁRIO deverá ser analisado e ajustado de acordo com as necessidades e interesses das áreas que o compõem e depois reunidos para formar o plano do MUSEU UNIVERSITÁRIO.

Cada ação das questões estratégicas dos áreas deverá ser descrita e detalhada, contendo informações sobre:

- 4.2.1 Título
- 4.2.2 Objetivo
- 4.2.3 Responsável
- 4.2.4 Metodologia
- 4.2.5 Cronograma
- 4.2.6 Planilha como recursos necessários e origem
 - Pessoal
 - Custeio
 - Capital
- 4.2.7 Resultados Esperados e Indicadores
- 4.2.8 Forma de Divulgação

Um resumo das informações sobre cada ação das áreas deve ser encaminhado à PRDHS, através de Termos de Referência, cujo modelo encontra-se no Anexo 1.

PASSOS A SEGUIR PELAS ÁREAS

Como sugestão, os passos a serem seguidos pelas áreas são os seguintes:

- Elaborar os planos das áreas tomando por base o Plano inicial do MUSEU UNIVERSITÁRIO.
- 2. Analisar as ações propostas pelos Departamentos e complementá-las, ajustálas e organizá-las quanto à sua implementação segundo:

- > A precedência baseada na seqüência lógica de execução das ações
- > Disponibilidade de pessoal para realização da ação
- > Disponibilidade de tempo do pessoal
- > Existência de espaço físico se necessário
- > Existência de equipamentos se necessário
- > Existência de recursos financeiros se necessário
- 3. Selecionar as ações emergenciais ou que têm de ser executadas a curto prazo supondo que existem recursos.
- 4. Organizar as ações restantes em planos de médio e longo prazo de acordo com precedência e disponibilidade de meios;
- 5. Preparar os termos de referência na forma indicada, e enviar para a direção do MUSEU UNIVERSITÁRIO para composição e ajustes do plano do seu plano.

ANEXO 1 - **TERMO DE REFERÊNCIA**

		Projeto - T	ermo	de	re	fer	ên	cia									
Unidade:					Subunidade:												
Ques	tão Estratégica:																
Ação	/Projeto:																
Objet	iivo:																
Código da Ação:						llo:											
			Data de Início: Data de Término:												0:		
Item	Tarefas	Horas	Cronograma: Semanas (Meses)					
																	Ī
Resp	onsável Direto:		Recursos Necessários														
		DESC				TOTAL (R\$)				ORIGEM							
Participantes:		Pessoal														Ī	
		Custeio															
		Capital															
		Obs.: Anexar o detalhamento do cálculo dos valores acima (mem de cálculo).															Ć
	Resultados Espei	ados	Indicac	lore	S												
						Aprovado											
							Cor	ncluí	do								